

Avanços em Sanidade, Produção e Reprodução de Suínos V

SINSUI 2021 ON-LINE

13º Simpósio Internacional de Suinocultura

Produção, Reprodução e Sanidade Suína

(Anais do XIII SINSUI-Simpósio Internacional de Suinocultura)

Brasil

Porto Alegre, 6 a 8 de julho de 2021

Editores

Fernando Pandolfo Bortolozzo

Ivo Wentz

Ana Paula Gonçalves Mellagi

Rafael da Rosa Ulguim

Karine Ludwig Takeuti

Aline Fernanda Lopes Paschoal

David Emilio Barcellos



Editores: Fernando Pandolfo Bortolozzo, Ivo Wentz, Ana Paula Gonçalves Mellagi, Rafael da Rosa Ulguim, Karine Ludwig Takeuti
Aline Fernanda Lopes Paschoal e David Emilio Barcellos

S612a Simpósio Internacional de Suinocultura (13. : 2021 : Porto Alegre, RS).
Avanços em sanidade, produção e reprodução de suínos V (Anais do
XIII SINSUI – Simpósio Internacional de Suinocultura), Porto Alegre, julho de
2021 / Editores, Fernando Pandolfo Bortolozzo, Ivo Wentz, Ana Paula
Gonçalves Mellagi, Rafael da Rosa Ulguim, Karine Ludwig Takeuti, Aline
Fernanda Lopes Paschoal, David Emilio Barcellos. – Porto Alegre :
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2021.
109 p.

ISBN 978-65-5973-012-4

1. Suinocultura I. Bortolozzo, Fernando Pandolfo II. Wentz, Ivo
III. Mellagi, Ana Paula Gonçalves IV. Ulguim, Rafael da Rosa V. Takeuti,
Karine Ludwig VI. Paschoal, Aline Fernanda Lopes VII. Barcellos, David
Emilio VIII. Título

CDD 636.4

Catálogo na fonte: Ana Vera Finardi Rodrigues – CRB-10/884

Ácido tolfenâmico em leitoas: efeito no desempenho das leitegadas

Buzato, AM^{*1}, Kummer A², Coldebella A.³, Deon JK³

¹Vetoquinol Saúde Animal/Instituto Federal Catarinense, ²Veterinária, Ms e pesquisadora autônoma

³Embrapa Suínos e Aves, Concórdia – BR. Autor para correspondência: andre.buzato@vetoquinol.com

Palavras-chave: Síndrome da disgalaxia pós-parto (SDP), anti-inflamatório (AINE), pós-parto, hipogalaxia,

Introdução

A síndrome da disgalaxia pós-parto (SDP) é uma patologia que acomete a fêmea suína de distribuição global, principalmente nas criações intensivas. Reconhecida como importante processo patológico do puerpério, sendo a leitoa a categoria mais acometida (8). A SDP é uma das principais causas de problemas neonatais com consequências durante a fase de lactação (4).

A SDP é caracterizada por hipogalaxia no puerpério (6), a fêmea apresenta febre, redução do apetite, mastite e os leitões demonstram sinais de fome, porém a sintomatologia pode variar (5). Na grande maioria dos casos, a hipogalaxia não é claramente identificada, assumindo um caráter sub-clínico, mas a redução da produção de leite compromete o desempenho da leitegada. A utilização de ferramentas que reduzem a inflamação da glandula mamaria, especialmente nas leitoas, tem demonstrado impacto positivo na lactação (4). Para contribuir com a melhoria do desempenho das leitoas na maternidade, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um anti-inflamatório não esteroidal (AINE), à base de ácido tolfenâmico, como um tratamento profilático da síndrome da SDP, no resultado zootécnico da leitegada.

Material e métodos

O experimento foi conduzido em uma unidade produtora de suínos comercial classificada como “quinto sítio de produção” que alojada somente leitoas. As fêmeas foram selecionadas de acordo com a condição corporal, estado geral de saúde, número de tetos viáveis e genética. Foram selecionadas 332 leitoas e sorteadas de forma aleatória nos tratamentos. As genéticas foram distribuídas igualmente entre os tratamentos.

Após a randomização, as leitoas foram distribuídas em dois grupos, grupo tratado (n= 157) e grupo controle (n=162). Cada sala recebeu o mesmo número de fêmeas por tratamento. As avaliações das leitoas e das leitegadas foram realizadas às cegas durante todo o estudo.

O grupo tratado recebeu uma única injeção intramuscular (2 mg/kg; 1 mL/20 kg p.v/10 mL/leitoa) de ácido tolfenâmico após o parto, o grupo controle não recebeu nenhum tratamento. Todos os leitões (4.466) foram pesados individualmente em três momentos: 1º pesagem, após as finalizações dos partos no decorrer do dia em dois horários pré-estabelecidos; 2º pesagem, quarto dia após uniformização; e 3º pesagem, décimo oitavo dia após a uniformização. As leitegadas foram avaliadas para ganho de peso médio e total, ocorrência de diarreia, taxa de refugos e taxa de mortalidade aos 4 e 18 dias de vida, totalizando 2.198 e 2.268 leitões para o grupo tratado e controle, respectivamente. Todas as manhãs as fêmeas e suas leitegadas foram avaliadas individualmente. Foi aferida a temperatura retal das leitoas no dia 1 ao dia 3 após a uniformização. Nesse mesmo período foi avaliada a presença e a classificação do corrimento vulvar.

Os dados foram analisados com o uso do programa SAS (2012), por meio de procedimentos específicos de acordo com as variáveis (9). As diferenças foram consideradas significativas ao nível de probabilidade de 95% ($P < 0,05$). As médias de peso dos leitões foram analisadas por covariância considerando o efeito do peso inicial e a presença de diarreia. As variáveis categóricas foram analisadas por regressão logística.

Resultados e discussão

O grupo tratado obteve 0,41% menos mortalidade até o 18º dia de lactação ($p = 0,0285$). Essa taxa aumenta para 4,5% quando analisadas as leitegadas sem ocorrência de diarreia. Nesta categoria, a mortalidade acumulada no dia 18 foi de 4,3% e 8,8% para os grupos tratado e controle, respectivamente ($p = 0,0005$). Estes resultados sugerem que na presença de diarreia o tratamento

Reprodução

perde seu efeito. A média de peso dos leitões aos 18 dias em leitegadas sem diarreia foi de 4949g, comparada a 4593,7g das leitegadas com diarreia. Especificamente para as leitegadas sem diarreia, o ganho de peso total da leitegada no grupo tratado foi 9,0% ($p < 0,05$) maior que o grupo controle. Trabalho similar, utilizando profilaticamente ácido tolfenâmico 4%, relatou um ganho de 280g no desmame em leitões filhos de leitoas tratadas (3).

Diferentes benefícios dos AINEs no tratamento da SDP têm sido demonstrados, a exemplo do efeito o meloxicam no aumento de peso de leitões (2, 5) e nas concentrações de IgG no primeiro e segundo dia pós-parto (5). O tratamento profilático injetável à base de ácido tolfenâmico 4% no pós-parto em leitoas reduz os efeitos negativos do processo inflamatório que caracteriza a SDP. Além disso, reduz a sensibilidade à dor e consequente desconforto na amamentação contribuindo com o desempenho das leitegadas.

Conclusão

Ácido tolfenâmico 4% administrado às leitoas reduziu a mortalidade dos leitões durante a fase de aleitamento e resultou em maior ganho de peso nas leitegadas que não foram acometidas por diarreia.

Referências

(1) Albáñez, J.M.; Renaud, P.; Grandemange, E.; et al. Tolfenamic acid (Tolfine®, Vetoquinol) increases the weight gain of piglets born from gilts. *European Symposium of Porcine Health Management (ESPHM)*, Utrecht, Netherlands, 2019. (2) Bortolozzo, F.P.; Wentz, I. et al. Síndrome da Disgalactia pós-parto na porca: uma visão atual do problema. *Acta Scientiae Veterinariae*. v. 35 (Supl.), p.157-164, 2007. (3) Lamana, J.M. Uma revisión sobre el síndrome de Disgalaxia postparto em cerdas madres. *Avances tecnologia porcina*, v.2, mar, 2005. (4) Madec, F.; Miquet, J.M.; Leon, E. La pathologie de la parturition chez la truie: Étude épidémiologique dans cinq élevages. *Rec Méd Vét*. v.168, p.341-349, 1992. (5) Mainau, E.; Ruiz-de-la-Torre, J.L.; Dalmau, A. et al. Effect of meloxicam (Metacam®) on post-farrowing sow behavior and piglet performance. *Animal*. 2012. (6) Mainau, E.; Temple, D.; Manteca, X. Experimental study on the effect of oral meloxicam administration in sows on pre-weaning mortality and growth and immunoglobulin G transfer to piglets. *Preventive Veterinary Medicine*. 2016. (7) Papadopoulos, G.A., Vanderhaeghe, C.; Janssens, G.P.J.; et al. Risk factors associated with postpartum dysgalactia syndrome in sows. *Veterinary Journal*., v.184, n. 2, p.71-167, 2010. (8) Powe, T.A Lactation failure: dysgalactia, agactia e hypogalactia. In: *Current veterinary therapy 2: food animal practice*. Howard, J.L.Saunders Company. Secção 13, p.771-773, 1986. (9) SAS INSTITUTE INC. System for Microsoft Windows, Release 9.4, Cary, NC, USA, 2002-2012. (cd-rom).